

## Escola municipal de São Caetano realiza projeto para desenvolver inteligência emocional e promover cultura de paz

### Escola municipal de São Caetano realiza projeto para desenvolver inteligência emocional e promover cultura de paz



Com ação, as crianças podem explorar suas emoções e desenvolver uma maior consciência emocional

Na Escola Municipal de Educação Infantil Fortunato Ricci, em São Caetano, uma iniciativa liderada pela professora Isabel Conti está transformando a forma como os alunos lidam com suas emoções e promovendo um ambiente escolar acolhedor e voltado para o desenvolvimento emocional das crianças.

Página 04

## Escola municipal de São Caetano realiza projeto para desenvolver inteligência emocional e promover cultura de paz

Certa manhã, o aluno Matheus, de 4 anos, chegou chateado a sua escola, a EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) Fortunato Ricci, de São Caetano. Havia brigado com um amigo e procurou ajuda da professora Isabel Conti. Ela sugeriu que cantassem juntos uma música que havia composto especialmente para ocasiões como essa: chama-se Acalmar o Coração. “Depois de cantarmos, ele falou sobre o que havia acontecido e eu ofereci algumas ideias para resolver a situação. Ele escolheu a melhor opção e foi conversar com seu amigo”, conta a professora.

Cenas como essa começaram a ficar mais comuns nessa escola municipal de São Caetano, depois que a professora Isabel iniciou um projeto que busca desenvolver a inteligência emocional e estimular a cultura de paz no ambiente escolar. O primeiro passo foi estimular os alunos a identificar as emoções para, então, aprender como lidar com cada uma delas.

A professora conta que o projeto começou com uma leitura do livro “O Monstro das Cores” (escrito e ilustrado pela



arte-terapeuta espanhola Anna Llenas), o que despertou o interesse das crianças pelos sentimentos e suas representações. “Após a leitura, criamos os personagens com tecido e, durante as rodas de conversa, discutimos como cada um se sentia e permitimos que falassem o motivo. Essa prática se tornou frequente e, em parceria com as crianças, construímos um grande monstro das cores e preparei a foto de cada uma delas. Toda segunda-feira, ao chegarem, elas colocavam sua foto na cor correspondente ao seu sentimento. Aproveitei essa oportunidade e criei um mural chamado No-

tícias do Dia. Nele, eu escrevia tudo o que as crianças compartilhavam, e as famílias liam, demonstravam interesse e faziam perguntas aos filhos”, relata.

Com o tempo, a professora foi adicionando ao projeto jogos que envolviam cores, culminando na criação de um tabuleiro chamado “Jogo das Emoções”, utilizando QR Codes. “Por meio do QR Code, o tabuleiro dá acesso às músicas e vídeos gravados por mim e minha auxiliar, Irene Oliveira. Nesta semana, todas as crianças ganharam um jogo, que inclui o tabuleiro, um dado para montar e um “chaveiro de expressão”, semelhante aos emojis das redes sociais.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

**Seção:** Cidades **Página:** 4